

## GEOTURISMO NO BRASIL: REALIDADES E DESAFIOS

Marcos Antonio Leite Nascimento (1).

(1) CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL.

**Resumo:** O geoturismo compreende o segmento do turismo que tem na geodiversidade seu atrativo. Embora atividades de geoturismo já ocorram há muito tempo, este termo passou a ser divulgado na Europa apenas em 1995, enquanto que no Brasil, o termo começou a ser mais utilizado no início dos anos 2000.

O Brasil, por sua geodiversidade, possui inúmeras feições geológicas distintas que podem ser utilizadas com fins turísticos. Cada ponto de potencial geoturístico representa uma área ou feição de dimensões significativas, a qual pela própria característica é inevitavelmente um tema de políticas públicas.

Desta forma, uma das primeiras providências para o desenvolvimento do geoturismo no Brasil é a identificação/catalogação de aspectos geológicos que sejam, ou possam vir a ser, atrações turísticas. Essa tarefa, por si só, num país com as nossas dimensões, é muito trabalhosa. Existem, sem dúvida, inúmeros exemplos de locais de interesse geoturístico que já são, sem que tivéssemos consciência disso, atrações geoturísticas como: Cataratas de Iguaçu (PR), Pão de Açúcar (RJ), Gruta de Ubajara (CE), Serra da Capivara (PI), Chapada Diamantina (BA), etc.

Como exemplos reais, já implantados, de ações diretas (ou indiretamente) voltadas para o geoturismo no Brasil, destacam-se as atividades da SIGEP (Comissão Brasileira de Sítios Geológicos e Paleobiológicos); os projetos Caminhos Geológicos do RJ e BA, Sítios Geológicos e Paleontológicos do PR e Monumentos Geológicos do RN; os projetos Geoecoturismo, Mapa de Geodiversidade (do Brasil e Estaduais) e Geoparques do Brasil da CPRM e o Projeto Patrimônio Natural dos Campos Gerais do PR da UEPG.

Eventos científicos abordando o tema já são realidade desde 2004, onde os Congressos Brasileiro de Geologia vem dedicando simpósios específicos, tais como “Desenvolvimento Sustentável, Geologia e Turismo” e “Monumentos Geológicos” (XLII CBGeo, em Araxá), “Geoconservação e Geoturismo: uma nova perspectiva para o patrimônio natural” (XLIII CBGeo, em Aracaju) e “Monumentos Geológicos, Geoconservação e Geoturismo/Geoparks” (neste XLIV CBGeo, em Curitiba); sem falar que nos simpósios regionais de geologia sempre há uma sessão temática abordando o assunto. Cursos estão sendo promovidos em diversas IES, a exemplo do realizado na UEFS em fevereiro/2008, intitulado Patrimônio Geológico, Geoconservação e Geoturismo. Revistas e Periódicos nacionais já estão publicando artigos sobre geoturismo, com destaque para a Global Tourism Revista que dedicou um volume especial (edição de novembro/2007). Além disso, já existem inúmeras monografias, dissertações e teses concluídas e em elaboração sobre o assunto. Outro ramo de divulgação é a internet, na qual podemos acessar sites exclusivos sobre geoturismo, como o <http://www.geoturismobrasil.com>.

Assim, vê-se, que existe um movimento bem estabelecido de atividades de pesquisas/estudos e divulgação do geoturismo no Brasil. Porém, infelizmente, a sociedade brasileira ainda é pouco sensível à importância do patrimônio geológico e os próprios geocientistas começaram a despertar para o valor patrimonial da geologia há pouco tempo.

O geoturismo deve ser encarado como uma importante ferramenta para conservação do patrimônio geológico e popularização das geociências.

**Palavras-chave:** geoturismo; geodiversidade; geoconservação.